

Situação dos Contratos por Tempo Determinado na SES/SP

Introdução

A Lei Complementar nº 1093 de 2009 dispõe sobre os **contratos por tempo determinado** (CTD), assunto tratado no artigo nº 115 da Constituição Estadual. Esta lei prevê a contratação de funcionários por tempo determinado, no período máximo de 1 ano, para atender a necessidades **temporárias** em algumas situações excepcionais, como no caso de atendimento de urgência e de inadiabilidade de atendimento em situação que possa causar prejuízos à saúde das pessoas. Outras situações em que estão previstas as contratações temporárias são nos casos em que há necessidade de pessoal em áreas de prestação de serviços essenciais, decorrentes de dispensas, demissões, exonerações, falecimentos, aposentadorias ou criação de novas unidades e/ou ampliação das já existentes. Ainda está prevista a contratação temporária nos casos de necessidade justificada de execução de função eventual, transitória e determinada.

Por sua vez, a Resolução SS – 51, de 20-5-2011, contém anexos determinando o número máximo de CTD's, por Coordenadoria e classe profissional, sendo autorizados um limite máximo de 4455 CTD's, sendo 4105 (92,14%) para a CSS, 109 (2,45%) para a CRS, 182 (4,08%) para a CCD, 7 (0,16%) para a CGCSS e 52 (1,17%) para a Administração Superior e Sede. Considerando o número de CTD's autorizados por categoria profissional temos 1570 (35,24%) para médicos, 1105 (24,80%) para auxiliar de enfermagem, 300 (6,73%) para enfermeiros e 1480 (33,22%) para outras categorias.

Metodologia

Para conhecer a situação dos contratos temporários na SES/SP, optou-se por analisar a folha de pagamento dos servidores no período compreendido entre outubro de 2009 e janeiro de 2012.

Para cálculo do tempo de permanência do servidor por CTD, optou-se por utilizar o ano de 2010, já que este seria o único ano completo em que há registros para acompanhamento do comportamento dos contratos temporários, já que a duração máxima deste contrato é de 1 ano.

Resultados

Como se pode observar na Tabela 1, foram realizados 1.664 contratos, valor este ainda bem abaixo do limite autorizado de 4.455 CTD's. O tempo médios destes contratos foi de 8 meses.

De um modo geral, a utilização dos CTD's foi mais intensa nos anos de 2009 e 2010 (lembre-se que em 2009 os contratos foram efetivados a partir do último trimestre do ano), vindo a reduzir significativamente no ano de 2011.

A Tabela 2 apresenta, para o ano de 2010, as diferentes classes de profissionais, segundo o número de contratações e o tempo médio de vigência dos contratos. Destacam-se os contratos de Médico, Auxiliar de Enfermagem e Enfermeiro, cujas médias de tempo de contrato são bastante próximas, variando entre 8 e 9 meses.

Tabela 1- Nº de CTD's realizados, nos anos de 2009 a 2011.

ANO	Nº de contratos realizados	Média de TEMPO de contrato (em meses)
2009	292	8,8
2010	942	8,7
2011	440	6,0
Total geral	1.674	8,0

Fonte: Folha de pagamento SES/CRH

Tabela 2- Nº de contratações por tempo determinado e média de tempo de contrato, por classe, para as admissões ocorridas em 2010, na SES/SP.

Classes	Nº de funcionários com CTD	Média de TEMPO de contrato (em meses)
Analista Sociocultural	2	5,4
Auxiliar de Enfermagem	302	8,8
Auxiliar Técnico de Saúde	24	11,2
Cirurgião Dentista	6	9,8
Enfermeiro	112	8,2
Farmacêutico	6	8,1
Fisioterapeuta	23	10,2
Fonoaudiólogo	1	11,6
Médico	445	8,7
Oficial de Atendimento de Saúde	19	4,3
Técnico de Laboratório	2	11,3
Total geral	942	8,7

Fonte: Folha de pagamento SES/CRH

O Gráfico 1 mostra a evolução do comportamento dos CTD's existentes no período de outubro de 2009 a dezembro de 2011 para as classes de médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e outras, onde observamos que a maioria destes contratos correspondem a médicos e auxiliares de enfermagem. As curvas de todas as classes apresentam comportamento semelhante, iniciando com uma curva ascendente, com maior grau de inclinação no caso dos médicos e auxiliares de enfermagem, seguido por um platô (valores constantes) e por fim, uma curva descendente, com tendência a zero para os enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

O número médio de funcionários sob CTD presentes simultaneamente na folha de pagamento da SES/SP foi, ao longo de 2010, de 775. Os médicos apresentam valor maior (318),

seguido por auxiliares de enfermagem (261) e enfermeiros (123). Já em 2011, a média mensal de CTD's presentes simultaneamente na folha de pagamento foi de 501, ou seja, houve uma queda de 35% deste tipo de contratos em relação a 2010. Em 2011, chama atenção a redução acentuada na presença de contratos entre os enfermeiros e os auxiliares de enfermagem.

A Tabela 3 mostra que, para o ano de 2010, o número total de novos contratos foi de 938, sendo que o Hospital com maior número de CTD's neste período foi o Padre Bento, com 142 contratos. Já a média de duração destes contratos variou bastante entre as unidades, ficando em torno de 9 meses para aquelas com maiores quantidades de CTD's.

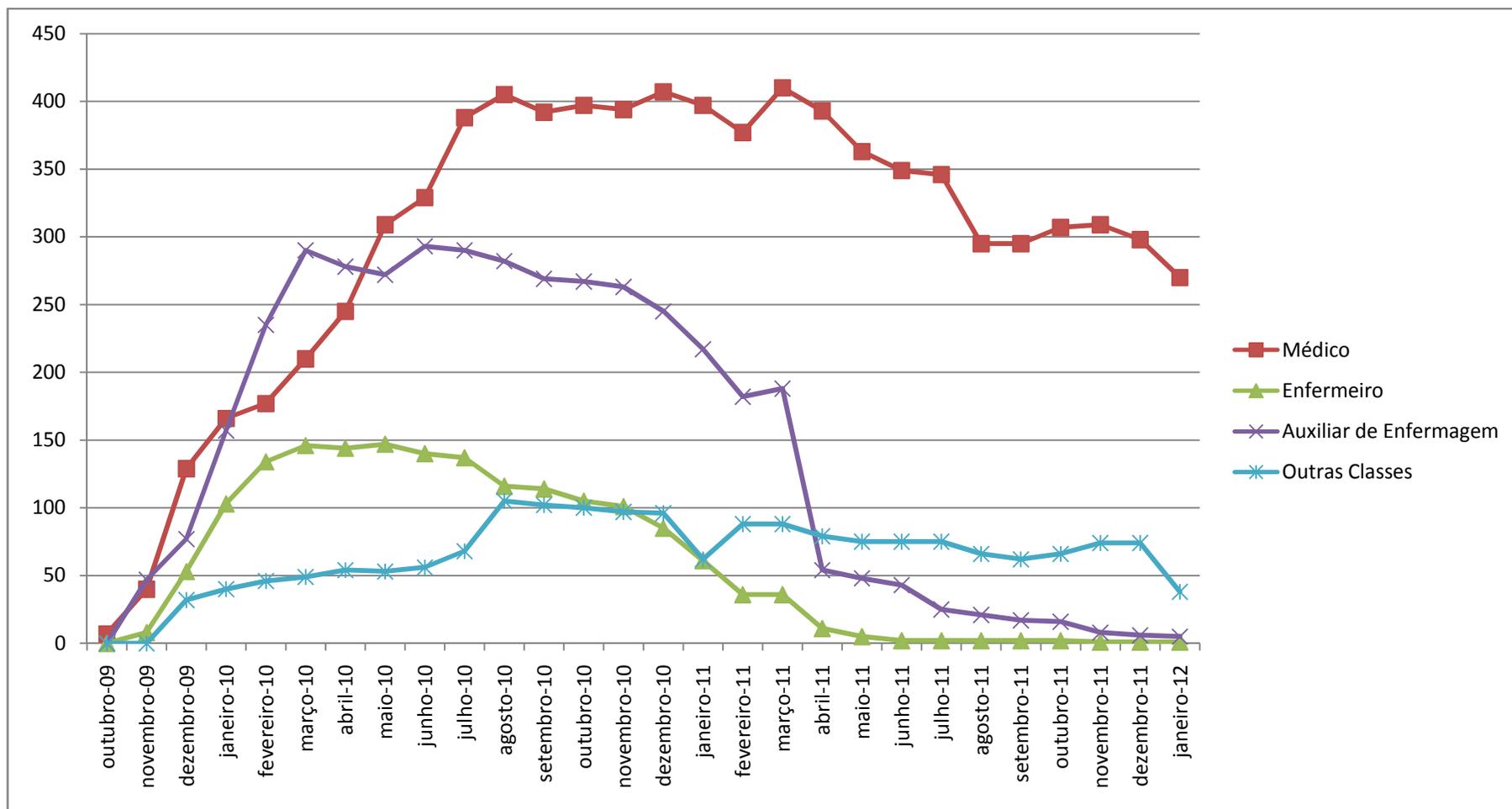


Gráfico1 - Número de Contratos por Tempo Determinado existentes por mês, no período de outubro/2009 a janeiro/2012, na SES/SP

Fonte: Folha de pagamento SES/CRH

Tabela 3- Nº de contratações por tempo determinado e média de tempo de contrato, segundo a Unidade de contratação, para as admissões ocorridas em 2010, na SES/SP.

Unidade	Nº de Contratos	Média de Tempo de Contrato (em meses)
Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti- Mogi das Cruzes	53	9,6
Comp. Hospitalar Padre Bento - Guarulhos	142	9,1
Complexo Hosp. do Juquery -Franco da Rocha	9	9,9
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	66	9,5
Conjunto Hospitalar do Mandaqui	94	9,1
Coordenadoria Geral da Administração	2	11,9
Hospital "Guilherme Álvaro" em Santos	26	10,3
Hosp. Dr. Odilo A. Siqueira -Presidente Prudente	1	5,2
Hosp. Dr. Oswaldo Brandi Faria - Mirandópolis	6	10,0
Hosp. Dr. Álvaro S. de Souza- V. N. Cachoeirinha	37	7,4
Hospital Dr. José Pangella - Vila Penteado	10	7,1
Hosp. Geral Dr. Manoel Bifulco- São Mateus	52	8,4
Hosp. Jesus Teixeira da Costa -Guaianazes	32	8,4
Hospital Geral de Taipas	36	6,7
Hospital Infantil "Cândido Fontoura"	33	4,6
Hosp. Interlagos "Waldemar Seyssel - Arrelia"	7	8,3
Hosp. Dr. O. F. Coelho- Ferraz de Vasconcelos	28	9,2
Hosp. Dr. Vivaldo Martins Simões -Osasco	6	11,9
Hospital Regional de Assis	46	9,5
Hospital Regional Sul	3	11,1
Instituto "Dante Pazzanese" de Cardiologia	106	9,4
Instituto Pasteur	2	11,3
Inst. Paul. de Geriatria e Gerontologia - IPGG	8	10,4
Unidade de Gestão Assistencial I	5	10,3
Unidade de Gestão Assistencial II	4	5,0
Unidade de Gestão Assistencial III	38	7,7
Unidade de Gestão Assistencial IV	82	8,4
Unidade Experimental de Saúde	4	5,5
Total geral	938	8,8

Fonte: Folha de pagamento SES/CRH



Secretaria de Estado da Saúde – São Paulo
Coordenadoria de Recursos Humanos
Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
Observatório de Recursos Humanos em Saúde para o SUS/SP

Equipe técnica:

Arnaldo Sala (*Diretor do Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional*)
 Adriana Rosa Linhares Carro (*Diretora do Observatório de Recursos Humanos em Saúde para o SUS-SP*)
 Andréa Zanaroli (*Assistente Observatório*)
 Eliana Franco Pereira (*Equipe Observatório*)